

### **Editorial**

#### **Um grande reencontro**

Neste ano, o Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) completa 60 anos como instituição de ensino. E com grande alegria, anunciamos que o nosso tradicional congresso científico está de volta. Em uma união histórica de forças, acontecerá junto com a Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Uerj), que está completando 87 anos, e também junto ao Simpósio ALUMNI FCM 10 anos. A participação de todos é fundamental. Precisamos refletir, compartilhar experiências, buscar novos protocolos.

Após o período crítico de pandemia, vemos que a sociedade reconheceu nossas lutas e a qualidade no atendimento, a mídia, nacional e internacional, os nossos usuários, enfim, todos ressaltaram o trabalho de excelência realizado; tanto no combate à Covid-19 bem como às sequelas da doença, através do Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid-19, que está completando um ano de sua inauguração. Já ultrapassamos a marca de 33 mil atendimentos neste ambulatório. Foi uma história bem difícil de viver. Mas cumprimos nossa missão, de forma ágil, eficiente e com muita união.

Sempre valorizamos o nosso congresso, não somente no aspecto científico, mas o evento historicamente gera engajamento do nosso corpo clínico, dos alunos e dos colaboradores. O congresso nos aproxima e fortalece laços, representando um momento de muito conagração da comunidade-Hupe, e com o olhar atento às inovações e tecnologias, às parcerias e novas perspectivas. Esta

edição-2022 propõe uma reflexão da comunidade de saúde sobre o impacto das doenças infecciosas na sociedade.

Somos um hospital de altíssima complexidade, com uma rica história, que foi construída ao longo de décadas, pelos muitos que viveram e passaram pela direção e coordenação e atuação nas diversas especialidades. Compartilhando, aprendendo e ensinando sempre. Seguimos firmes na missão de gerar conhecimento e garantir uma saúde ampla e de qualidade para todos.

**Ronaldo Damião**

**Diretor geral do Hupe-Uerj**

**Congresso 60 anos do Hupe tem como tema as Doenças Infecciosas e o Impacto para a Sociedade**

pág. 2

**Visita do secretário Alexandre Chieppe ao Hupe fortalece parcerias para ampliar assistência**

pág. 5

**Comitivas da OPAS e OMS visitam o Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid do Hupe-Uerj**

pág. 6

**Setor de Hemodinâmica do Hupe-Uerj é homenageado pela ALERJ-RJ**

pág. 7

**Uerj busca soluções para a população fluminense no pós-pandemia**

pág. 11

## Congresso 60 anos do Hupe tem como tema as Doenças Infecciosas e o Impacto para a Sociedade

Após dois anos de muitas angústias, privações e incertezas, vivenciados pela humanidade com a pandemia, o tradicional Congresso Científico do Hupe está de volta, integrando as comemorações pelos 60 anos da instituição como hospital de ensino, pesquisa e assistência. Será realizado de 24 a 26 de agosto, sendo as atividades pré-congresso nos dias 22 e 23 de agosto. A abertura será no Anfiteatro Ney Palmeiro. Esta edição propõe uma reflexão da comunidade de saúde como um todo sobre o impacto das doenças infecciosas em sociedade.



Para conhecermos um pouco sobre o que está sendo cuidadosamente preparado, conversamos com a professora Alexandra Monteiro, vice-diretora da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Uerj) e presidente do Congresso, que nos apresentou o tema e os preparativos, reforçando o valor histórico dessa retomada.



*“É nosso papel nos aproximarmos cada vez mais da sociedade e otimizar os processos”, destacou a professora Alexandra Monteiro*

promover a prevenção, o controle, as orientações através da vacina e tantas outras ações que impactam na sociedade em termos de doenças infecciosas.

**BH** - Esse é o ponto que esse congresso traz de diferente: estar muito próximo da sociedade.

**AM** - A sociedade está como protagonista no tema e em todas as ações deste congresso, que evidencia nossa responsabilidade social enquanto profissionais e trabalhadores da saúde, docentes e pesquisadores. Por isso, fizemos questão de planejar um espaço de colaboração para a exposição de pôsteres e que agregue alunos, professores, profissionais, colaboradores, apoiadores e, sobretudo, os participantes no congresso.



*A programação, que vem sendo criteriosamente pensada pela comissão científica, será dinâmica e buscando envolvimento de todas as áreas*

### ***Pandemia da Covid-19***

**BH** – A pandemia da Covid-19 será destaque no Congresso.

**AM** – A experiência do Hupe-Uerj com a pandemia, incluindo para a Covid Longa, será o tema transversal ao longo de todo o evento. A pandemia provocou a reflexão sobre a necessidade de atualização dos processos de trabalho, de pesquisa e de ensino e aprendizagem. Essa geração teve que aprender a lidar de forma aguda com uma doença nova que mudou o comportamento da sociedade. O congresso trará a luz a esse debate ao longo de toda a jornada clínica do paciente.

### ***Ampliação do olhar***

**BH** – O congresso abordará temas relacionados ao uso de tecnologias e inovação na saúde.

**AM** – Estamos planejando ter atividades complementares ao tema central incluindo apresentações e, sobretudo, o debate do impacto na saúde de tecnologias como a Inteligência Artificial, a Bioimpressão, a Robótica e a Telessaúde como projeto de lei e direito do cidadão, dentre outros.

### ***Envolvimento de diversas áreas***

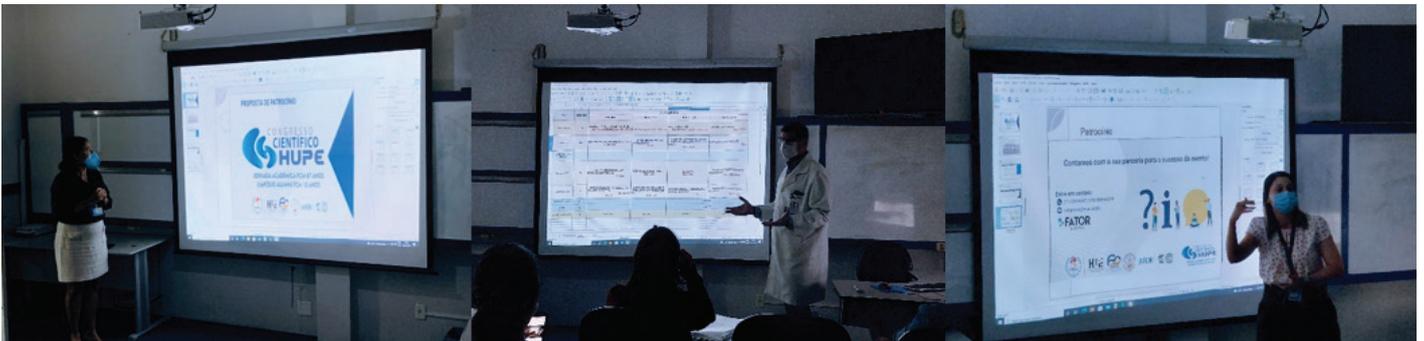
**BH** – Quanto à grade geral do programa.

**AM** – O site do congresso já está disponível [congresso.hupe.uerj.br] com o programa preliminar, envolvendo diversas áreas a atores da saúde. A Comissão Organizadora e a Comissão Científica estão fortemente empenhadas em preparar um programa de excelência para a nossa comunidade. O congresso acontecerá de quarta à sexta-feira, 24 a 26 de agosto. E nos dias 22 e 23 de agosto, como de costume, acontecerão os cursos de pré-congresso. Todo o detalhamento será amplamente divulgado através do site e pelas redes sociais do Hupe.

## União histórica de forças

**BH** – Este congresso une Hupe, FCM e ALUMNI-FCM.

**AM** – Sim, temos uma característica a mais: o congresso do Hupe vai acontecer junto à Jornada Acadêmica da FCM, a nossa Faculdade de Medicina que completa 87 anos. A Jornada da FCM estará em sua terceira edição, sendo que este ano teremos a primeira edição presencial, já que nos dois últimos anos ocorreu de forma digital, em face da pandemia. E teremos também o Simpósio ALUMNI FCM 10 anos [Associação de ex-alunos da FCM], que tem uma trajetória histórica muito importante para o hospital. São três eventos que agregam muita história, sentimento, valor e futuro. É o que esperamos: um futuro com muita qualidade e benefícios para a sociedade. ■



Os professores Alexandra Monteiro, Fabrício Carreterre e Luciana Rodrigues na primeira reunião geral (em 9 de maio) do Congresso Científico do Hupe 2022 – a programação e a logística do evento foram apresentados e reforçados os objetivos do congresso: atualização, interação e reflexões sobre as perspectivas de desenvolvimento científico em um mundo pós-pandemia

## Estudo com participação do Hupe para redução de hipotermia em recém-nascidos é premiado com menção honrosa em simpósio internacional

O trabalho “Resultados da implementação de um programa de melhoria de qualidade na redução da hipotermia à admissão de recém-nascidos de muito baixo peso: estudo de intervenção multicêntrico” ficou entre os três melhores e recebeu menção honrosa no 8º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal. O evento ocorreu em Salvador, na Bahia, entre os dias 31 de março e 2 de abril de 2022.



Este trabalho foi uma iniciativa da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais e contou com a participação de cerca de 10 instituições universitárias e públicas, dentre elas o Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj). No Hupe, a implementação do programa



*Equipe premiada - o Hupe possui um excelente quadro de neonatologistas que posicionam hoje a UTI Neonatal como uma das melhores do estado do Rio de Janeiro*

para redução da hipotermia nos recém-nascidos ocorreu ao longo do ano de 2021 e foi conduzida pela Chefe da Unidade Docente Assistencial (UDA) de Neonatologia, Lucia Helena Wagner, e pelo pediatra e vice-diretor do Hupe, José Luiz Bandeira Duarte.

A hipotermia é um problema grave que ocorre quando a temperatura do corpo desce abaixo do nível normal, especialmente em prematuros, estes são mais suscetíveis a hipotermia devido a imaturidade da pele e menor conteúdo de gordura corporal. “A redução de casos foi bastante expressiva. O empenho e a preocupação da equipe em cuidar melhor dos bebês foram fundamentais para este resultado”, ressalta a médica Lucia Helena. ■

## Visita do secretário Alexandre Chieppe ao Hupe fortalece parcerias para ampliar assistência

O secretário de estado de Saúde do Rio de Janeiro, Alexandre Chieppe, esteve na manhã da sexta-feira, 29/04/2022, no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj). Foi recebido pelo diretor geral do hospital, professor Ronaldo Damião, além de outros profissionais integrantes da direção.

O secretário teve a oportunidade de visitar alguns espaços do Hupe e ouvir sobre projetos de ampliação de serviços à população fluminense. No anfiteatro da Ortopedia foram apresentados alguns pontos visando à readequação de espaços, com ampliação do volume cirúrgico e assistencial como um todo.

A comitiva foi até o antigo Hospital Miguel Pedro, terreno que pertence ao Complexo da Uerj, e lá discutiu-se sobre a possibilidade de transformar o espaço em local de cuidados paliativos, com previsão inicial de 25 leitos. O Miguel Pedro é um prédio tombado, histórico, com área privilegiada e ampla, e o objetivo é a recuperação deste espaço da melhor forma possível. ■



*A visita fortaleceu a parceria entre a Secretaria de Estado do Rio de Janeiro (SES-RJ) e o Hupe-Uerj. Serão agendadas novas reuniões e encontros para análise de viabilidade, recursos e articulações para prosseguimentos nas ações.*

## Comitivas da OPAS e OMS visitam o Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid do Hupe-Uerj

Líderes da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) estiveram, na sexta-feira, 06/05/2022, conhecendo as instalações e o trabalho do Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj), que está completando em junho um ano de atendimento a pacientes que venceram a doença, mas apresentaram sequelas diversas após a Covid.

Os desafios e a busca por pesquisas e conhecimento, para um melhor cuidado a estes pacientes, são diariamente vivenciados pelas equipes multidisciplinares deste ambulatório. Até 31/05/2022 já tinham sido registrados 33.137 atendimentos, distribuídos dentre as 19 especialidades oferecidas.



*O encontro também foi efetivo no sentido de se pensar políticas e possibilidades de ações futuras para ampliação de pesquisas e assistência*

### Reinserção social

O grupo foi recebido pelo diretor do Hupe, Ronaldo Damião, e pelo Secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Alexandre Chieppe, que apresentaram um panorama geral da estrutura montada em junho de 2021, e que até abril deste ano já registrou 30.330 atendimentos, ajudando pacientes atendidos a recuperarem movimentos, força, flexibilidade e qualidade de vida. Um espaço, sobretudo, de reinserção social destes pacientes, que gradativamente voltam às suas rotinas com segurança.



*Maria Almiron (OPAS/OMS), Socorro Groiss (OPAS/OMS), Alexandre Chieppe (SES-RJ), Maria Van Kerkhove (OMS), Ronaldo Damião (Hupe-Uerj) e Cláudia Mello (SES-RJ)*

A comitiva foi integrada pela líder técnica da OMS para Covid-19, Maria Van Kerkhove, em companhia pelo representante da OPAS e da OMS no Brasil, Socorro Gross, e pela coordenadora de Vigilância, Preparação e Resposta a Emergências e Desastres da OPAS e da Organização Mundial da Saúde (OMS) no Brasil, Maria Almiron. O encontro também contou com a presença dos coordenadores do Ambulatório, a subsecretária de Saúde Cláudia Mello e representantes do Ministério da

Saúde como o diretor de Articulação e Estratégia de Vigilância em Saúde, Breno Soares.

### Saúde digna à população

Durante o encontro, o diretor geral do Hupe-Uerj, professor Ronaldo Damião, lembrou que o hospital funcionou como Centro de referência no controle e tratamento da

Covid-19 durante a alta da pandemia, e foi a primeira unidade de saúde pública a abrir um espaço especializado para atender aos pacientes que se recuperavam da doença.

“É impressionante a recuperação do paciente que chega de cadeiras de rodas sem possibilidade de caminhar e três meses depois ele está correndo na esteira. Foi preciso mudar o conceito inicial de que este paciente pós-Covid, após a alta, precisava ficar em casa. Hoje vemos com clareza que o que ele precisa é vir para a reabilitação. É fundamental, portanto, este trabalho”, destacou o professor Ronaldo Damião.

O diretor enfatizou também o fato de o local servir de base para uma grande pesquisa de mapeamento pós-Covid que acompanha hoje mais de 7 mil pacientes. O espírito solidário, o acesso democrático e digno à saúde, além do caráter inovador, valores sempre presentes na identidade do hospital, foram ressaltados por todos. ■



*Ficou evidenciado no encontro que uma das funções do Hupe-Uerj é atender, mas também gerar conhecimento: não somente local, mas para o estado do Rio de Janeiro como um todo*



*A cada paciente recuperado, uma celebração coletiva, com uma sensação de dever cumprido e a certeza de que o Hupe-Uerj está indo pelo caminho certo*

## Setor de Hemodinâmica do Hupe-Uerj é homenageado pela ALERJ-RJ

No dia 5 de abril do corrente ano, o professor Esmeralci Ferreira, da Cardiologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Uerj) e coordenador do Setor de Hemodinâmica do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj), foi agraciado com a Medalha Tiradentes. A homenagem, que se ampliou para o setor como um todo, foi uma iniciativa do deputado estadual-RJ Rosenverg Reis. Ainda por questões de segurança sanitária, a cerimônia foi realizada em sala restrita na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ).

Estiveram presentes, além do deputado Rosenverg Reis, o ex-secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro e ex-deputado federal, Dr. Alexandre Cardoso; a professora Eliete Bouskela, diretora científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ); e o ex-secretário de Saúde de Caxias-RJ, Dr. Antônio Manoel Neto.

O Deputado Rosenverg Reis enalteceu o modo humanístico e sempre prestativo como o agraciado disponibiliza atendimento aos pacientes que procuram o setor. Enfatizou

também a grande importância do Hupe-Uerj, não somente no período da pandemia, como também a enorme contribuição do hospital universitário em termos de ensino, pesquisa e assistência.

### ***Compromisso com a excelência***

O professor Esmeralci agradeceu ao parlamentar a honra em ter recebido a maior Comenda Estadual, e comentou que o prêmio aumenta muito a responsabilidade do seu trabalho em relação aos pacientes do SUS, e também na formação de residentes, assim como de alunos da Faculdade de Medicina. E, de forma emocionada, agradeceu a presença dos ilustres convidados.

Rememorou o incentivo financeiro inicial, há 12 anos, do primeiro angiógrafo da Cardiologia, quando o Dr. Alexandre Cardoso estava à frente da Secretaria de Ciência e Tecnologia (SCT-RJ, que é a atual SECTI-RJ). Mencionou a parceria científica e amizade da diretora científica da FAPERJ, professora Eliete Bouskela.

### ***Dedicação coletiva***

O professor e médico Esmeralci saudou ainda aos professores Ronaldo Damião e Denílson Albuquerque, por todo incentivo e apoio ao setor de Hemodinâmica do Hupe. Na sequência, comentou que a Medalha não teria sido possível sem a imensa dedicação de médicos e funcionários do Serviço de Cardiologia e do setor de Hemodinâmica, que permitem um funcionamento 24 horas ao dia, 7 dias por semana, com altíssima qualidade.



*Na foto (da esq para dir), ex-deputado Alexandre Cardoso; a professora Eliete Bouskela; o professor Esmeralci Ferreira; o ex-secretário de Saúde de Caxias, Antônio Manoel; e o deputado Rosenverg Reis*

Ressaltou ainda que o Serviço possui hoje um novo angiógrafo, de última geração, e com perspectivas de mais um até outubro.

O professor solicitou que sejam constantemente divulgados os esforços da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) em apoiar e financiar o Projeto de Saúde Cardiovascular do hospital universitário.

Em seu comentário final, parabenizou à assessoria do deputado Reis e ao Dr. Antonio Manoel Neto, que irão desenvolver, ainda neste ano, na Baixada Fluminense, o INCOR-Caxias, que terá parceria científica com o Hupe-Uerj. ■

## Um dia de valorização do conhecimento, progressão e celebração

As fotos mostram o professor Mauricio Younes Ibrahim em sua Defesa pública de Memorial para Progressão funcional à categoria de Professor Titular de Nefrologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro



(Uerj), na manhã da sexta-feira, 13/05/2022. A cerimônia foi realizada no Anfiteatro do Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário (CePeM) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HuPe-Uerj).

Em sua manifestação inicial, o professor Mauricio destacou o valor da universidade no sentido do desenvolvimento de uma massa crítica de pensamento para superar o conhecimento vigente, e assim propor novas perspectivas, pesquisas, olhares e tratamentos. “Costumo perguntar aos meus alunos, logo no primeiro contato, se eles percebem a importância de estarem em uma instituição pública de ensino superior. O entendimento dessa oportunidade excepcional para formar uma identidade, é o passo inicial para uma trajetória de êxito, com novos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e pesquisas e contribuir efetivamente para a sociedade e para a ciência”, disse.



Estiveram presentes amigos de longa data, colegas de profissão, familiares e membros ilustres da Academia Nacional de Medicina (ANM), instituição da qual faz parte.

Durante sua apresentação, foi lembrada a história de seus ancestrais, reforçada a importância da estrutura familiar no suporte a todos os projetos de vida e lembradas também as referências que impactaram sua trajetória, as muitas instituições e amizades que lhe trouxeram a força necessária para que construísse toda a sua produção científica.



### **Transformar informação em conhecimento**

Professor Mauricio ressaltou ainda, durante a arguição de sua banca examinadora, que a missão hoje na medicina é fazer a informação se transformar em conhecimento, não permitindo que a facilidade em se obter informações cause inibição das reflexões, ao invés de constituir um facilitador para a expansão da ciência e do conhecimento. “O pensamento



sobre a informação é o grande desafio que devemos trabalhar junto aos nossos alunos. A medicina tem o seu encanto, a sua arte. Porém, a arte, o pensamento crítico e a ciência precisam se encontrar”, compartilhou o novo Professor Titular de Nefrologia da Uerj.

do Hupe-Uerj), enalteceu a atuação profissional e acadêmica do professor ao longo dos anos, com todos os membros, em uníssono, destacando que será para a Uerj uma grande satisfação institucional recebê-lo nesta nova missão, e assim a Universidade passando a brilhar mais com a ascensão do professor Mauricio Younes Ibrahim à categoria de Professor Titular.

### ***O plátano e os valores perenes da medicina***

Após a Defesa, foi plantada uma muda de plátano nos jardins da Faculdade de Ciência Médicas (FCM-Uerj). A muda descende da árvore milenar conhecida como árvore de Hipócrates. Em uma pequena praça, no centro da cidade grega de Cós, há 2.500 anos, o mestre Hipócrates reunia seus discípulos e ensinava os preceitos da medicina, à sombra de um *Platanus orientalis*.

A muda plantada na FCM-Uerj foi doada ao professor Mauricio pela Associação Paulista de Medicina e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Seu plantio foi realizado na presença do reitor da Uerj, professor Mário Sérgio Carneiro; do diretor da FCM-Uerj, professor Mário Fritsch; do diretor geral do Hupe-Uerj, professor Ronaldo Damião; além de muitos outros convidados.



Sem dúvida, foi um dia em que se celebrou o respeito à vida, o amor à arte médica, à solidariedade humana, ao desejo de servir, à conduta digna e o interesse sincero pelos que sofrem. ■

## **Uerj busca soluções para a população fluminense no pós-pandemia**

Visando repensar ciência, saúde e sociedade para as novas demandas pós-pandemia, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) realizou na terça-feira, 31/05/2022, o último encontro do #UerjcomRJ – evento que ao longo das terças-feiras de maio reuniu pesquisadores da Universidade e convidados externos, em um debate aberto e democrático, reunindo diversidade olhares e experiências.

Os convidados foram Alberto Chebabo (diretor médico Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF/UFRJ); Eduardo Faerstein (professor do Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro - IMS/Uerj); Alexandra Monteiro (vice-diretora da Faculdade de Ciências Médicas - FCM/Uerj e coordenadora do Telessaúde-Uerj); e Ronaldo Damião (diretor geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto - Hupe/Uerj). Este debate seria mediado pela jornalista Ana Lúcia Azevedo, do jornal O Globo, que não pôde comparecer em face de uma questão de saúde, sendo então mediado pelo Professor Titular de Fisiologia e Fisiopatologia Endócrina da Uerj, Egberto Gaspar de Moura.

### **Rever modelos atuais**

O objetivo de todos os encontros foi promover o debate entre a Universidade e a sociedade fluminense, refletindo sobre soluções viáveis ao desenvolvimento social e econômico das diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro. Sobre o enfrentamento à pandemia, o diretor geral do Hupe/Uerj, professor Ronaldo Damião, lembrou que houve uma união fundamental de todo o hospital, com o apoio constante da Uerj, para que houvesse uma atuação com agilidade e eficácia no momento crítico de pandemia. “Além dos enormes desafios impostos por uma doença assustadora, precisávamos manter as cirurgias oncológicas e cardíacas, e até transplantes renais, de nossos pacientes fora da Covid-19, mas que também não podiam mais esperar. E fizemos um bom atendimento, reconhecido pela nossa instituição, por nossos pacientes, pela sociedade, pela mídia”, ressaltou professor Damião, lembrando ainda a necessidade de se pensar novos protocolos, para que se possa enfrentar novamente essa situação, se ela ocorrer, seja envolvendo este ou um outro tipo de vírus. “Com novos protocolos conseguiremos ser mais eficientes ainda do que fomos”, prevê o diretor geral do Hupe.

A professora Alexandra Monteiro reforçou que a ciência teve sim que mostrar rapidez e agilidade, pois elas significavam vidas salvas. Daí a premência em hoje se rever os modelos atuais de ensino e aprendizagem. “Com toda àquela excepcionalidade, nós, professores, tivemos que reaprender abruptamente a ensinar; e os alunos tiveram que reaprender a aprender, com os novos ambientes virtuais de aprendizagem. Então, temos que priorizar a formação de pessoas, falarmos sobre a utilização da telemedicina, sobre a universalização de acesso com qualidade à promoção e prevenção da saúde. E constantemente rever atitudes pertinentes à transformação digital que vivemos. Precisamos seguir juntos”, compartilhou a coordenadora do Telessaúde da Uerj.

Para mais informações sobre os conteúdos gerados por este e todos os outros debates, acessar o site <https://www.uerjcomrj.uerj.br/> ■



*Pesquisadores da Uerj e Hupe comprometidos em buscar soluções para as novas demandas e qualificar o atendimento à população fluminense no pós-pandemia.*

## ➤ **Vocação em salvar vidas**

Dizem que médicos são anjos de plantão na Terra. Essa teoria certamente se confirma diariamente, em todo o mundo. Um destes anjos de plantão na quinta-feira, 26/05/2022, foi o médico intensivista e assessor da direção geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj), Marcelo Canetti.

Em uma ida pela manhã daquele dia à Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), quando o médico estava no terceiro andar, notou que uma mulher se sentia mal. Estava tendo um ataque cardíaco. Mas, graças ao olhar atento e rápida intervenção do médico, com a realização dos primeiros socorros até a chegada da ambulância do SAMU, a mulher sobreviveu.

Dr. Canetti nos conta que a mulher estava com sinais clínicos de choque, relatando dor no peito, e logo em seguida sofreu uma parada cardiorrespiratória. Ela foi colocada no chão, sendo iniciadas manobras de reanimação cardiopulmonar (compressão torácica e respiração boca a boca). Foi chamada a ambulância do SAMU, que, ao chegar, verificou-se que ela apresentava uma arritmia. Foi realizada cardioversão elétrica, que a fez retornar ao ritmo sinusal. Neste momento, a ambulância forneceu material, e Dr. Canetti conseguiu realizar intubação orotraquial e punção venosa.

Em seguida, fez contato com o médico Esmeralci Ferreira, do Setor de Hemodinâmica do Hupe, que orientou a trazer a paciente ao hospital, mas que era necessário fazer contato com o Dr. Bruno Max, que é o chefe do plantão. Assim foi feito.

Após esses trâmites, a paciente, de 52 anos, seguiu para o Hupe, indo primeiro para o Setor de Hemodinâmica, e depois seguindo para a Unidade Cárdio-Intensiva, onde seguiu internada recebendo os cuidados.

## Quadro atual

E segundo boletim médico do dia 02/06/2022, informado pelo Setor de Hemodinâmica do Hupe, através do seu coordenador, o médico Esmeralci Ferreira, a paciente encontra-se lúcida, orientada e não depende mais de nenhum tipo de medicação para melhorar a função cardíaca ou manter a pressão normal. Está com a função ventricular em plena fase de melhora, com a equipe que lhe atende já pensando em alta para enfermaria. Segundo o informe, ela não é mais uma paciente de alto risco, saindo da fase crítica para uma fase de estabilidade clínica. Um trabalho de êxito do Serviço de Cardiologia como um todo, envolvendo diversos setores e profissionais engajados e capacitados em salvar vidas.

“Esta mulher foi salva graças à solidariedade, competência e força de trabalho de uma equipe. Os heróis foram muitos”, ressaltou o médico Marcelo Canetti. Neste processo, resalta-se também o apoio fundamental da equipe da SES-RJ, através dos médicos Dra. Fernanda Fialho, Dra. Renata Santod, Dr. Lenine e o bombeiro socorrista Jeferson. Uma grande união de forças, evidenciando também a vital parceria de todos os momentos da SES-RJ.

A vocação do Hupe e de seus profissionais é salvar vidas. Mais uma vez, essa vocação se confirmou. ■



Nas fotos, vemos Dr. Canetti e os socorristas do SAMU, e também a paciente já recebendo cuidados no Setor de Hemodinâmica do Hupe - habilidade e agilidade determinantes para poupar a vida.

---

### EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

**Diretor Geral:** Ronaldo Damião

**Vice-diretor:** José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

**Equipe/COMHUPE:**

**Coordenadora:** Lúcia Dantas

**Jornalismo:** Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

**Programação visual:** Caíque Nunes

**Administrativo:** Yves dos Santos

**E-mail:** comhupe@gmail.com